

mais diversos serviços da empresa, tais como fiscalizações, serviços – corte, cadastro, esgoto, assistência social, socorro mecânico, transporte de produtos químicos, operação e manutenção em redes de água e esgotos e logística em geral. A DESO tem um total de 161 veículos locados realizando os mesmos serviços.

A terceirização dos serviços é apontada pelo presidente do SINDISAN como a porta de entrada da privatização da companhia de saneamento, enquanto que o diretor de Administração e Finanças enumera as vantagens das locações.

Segundo ele, a manutenção, compreendendo mecânica e elétrica, pneus, troca de óleo e filtros e demais serviços indispensáveis ao perfeito funcionamento do veículo são de exclusiva responsabilidade da contratada, não gerando quaisquer ônus para a DESO. É de responsabilidade da contratada, o pagamento do IPVA, taxas de licenciamento e a renovação dos seguros nas datas próprias. No caso de prorrogação do contrato, todos os veículos deverão ser substituídos por novos, zero quilômetros. Esta substituição ocorrerá a cada dois anos de contrato.

“A princípio pode parecer que não, mas contabilmente a locação é uma operação que mostra melhor para companhia”, garante Everton Teixeira. Mas o presidente do Sindisan não consegue ver vantagem alguma. “Se a DESO tem dinheiro para comprar, mas loca um carro, ao invés de investir em patrimônio da

empresa, a companhia está favorecendo alguém ou alguma empresa. A gente não compreende essa política da empresa”, disse Sérgio Passos.

VALOR DAS LOCAÇÕES - A empresa investe cerca R\$ 6.432 milhões por ano com a locação de veículos. Segundo o diretor de Administração e Finanças, tal valor corresponde a aproximadamente R\$ 40 mil por veículos/ano em média. “Considerando que os veículos locados são de diversos tipos, inclusive várias camionetes com cabine dupla, com e sem motorista, e que todas as despesas tais como seguros, manutenção, pneus, DETRAN, dentre outras são por conta do contrato, existe economia financeira no negócio, que prevê ainda a manutenção da frota nova”, atesta.

Ele garante ainda que essas locações são feitas com veículos pequenos. “Os veículos pesados são todos de propriedade da empresa”, garante Everton Teixeira, mas admite que máquinas também são locadas quando a DESO precisa de serviços extras, “Quando as máquinas próprias da companhia não conseguem atender a demanda então esporadicamente locamos também retroscavadeiras”.

O presidente do Sindisan diz que existem carros de manutenção de esgoto com mais de 20 anos de uso. “A companhia está aposentando os veículos com mais de oito anos de uso em atividades pesadas porque esses carros causavam manutenções ex-

tremamente caras”, justifica o dirigente da DESO. “A Frota própria da DESO está desgastada e não há investimento para substituí-la”, critica Sérgio Passos.

“Finalizando recentemente, o pregão ocorreu em 18 de junho deste ano, a compra de dois novos caminhões para transporte de produtos químicos, totalizando R\$ 501.920,00 reais. Ou seja, na atual gestão, a Deso vem investindo permanentemente na aquisição de veículos e máquinas necessárias para melhorar a sua prestação de serviços”, assegura Everton Teixeira.

Todos os veículos considerados sem condições de utilização são disponibilizados para leilão, que é feito em conjunto com a Secretaria da Administração do Governo do Estado. Atualmente 52 veículos aguardam o próximo leilão. Em maio deste ano foram leiloados 19 veículos cuja renda é utilizada exclusivamente em investimentos e melhorias na própria DESO.

O diretor da companhia reafirma que a locação de veículos é mais barato e volta a falar dos motivos. “A real vantagem é a companhia não direcionar esforços com controle de frota que não é uma atividade-fim da DESO, podendo toda esta estrutura, que não é necessária para o controle de frota, ser utilizada na melhoria dos serviços e na melhoria do atendimento aos nossos usuários”, argumenta.

A companhia realmente precisa melhorar os serviços de produção, distribuição e tratamento de água..

Flora Fértil também loca veículos

Todo mundo sabe que a Flora Fértil é uma empresa do ramo de jardinagem, mas pouca gente sabia que ela locava veículos para DESO. “Tivemos na verdade duas surpresas. Primeiro porque imaginávamos que os carros fossem da DESO, já que a empresa divulgou que estava renovando a frota. Depois, descobrimos que esses veículos são da Flora Fértil, uma empresa especialista em gramados”, conta Sérgio Passos. O diretor de Administração e Finanças da companhia se apressa em esclarecer que o contrato social da Flora Fértil prevê a locação de veículos, senão ela não teria participado da licitação.

“Existe previsibilidade no contrato social da Flora Fértil de atuação na área de locação de veículos, com ou sem motorista, além de outras atividades econômicas”, afirma o dirigente

da companhia. Para aqueles que tem alguma dúvida quanto à qualificação da empresa para este tipo de serviço, Everton Teixeira recomenda buscar o contrato social da contratada na Junta Comercial de Sergipe, já que é um documento público.

“Seria levandade da parte da DESO, da minha, que sou o gestor

dessa área, permitir a contratação de uma empresa, qualquer que seja, se

QUANT.	UNID.	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL R\$
01	loc	prestação de serviço para locação de veículo sem motorista para atender as necessidades da DESO em Aracaju - SE	125.350,00	125.350,00
IRPJ (1,6%) - R\$ 2.006,42 PIS, COFINS (1,65%) - R\$ 2.068,27				
NÃO VALE COMO RECIBO GRÁFICA SAMPALHO LTDA - Rua Cavaleiros, 41 - Centro - Fone: (79) 3214-0340 - FAX: (79) 3214-0341 - CEP: 49.015-000 - Aracaju - SE			Valor dos Serviços R\$ 125.350,00 Valor do Imposto R\$ 4.074,69	

ela não estiver rigorosamente dentro da legalidade para prestar aquele serviços. O contrato social da Flora Fértil permite que ela execute essa e outras atividades, além pela qual ela é conhecida”, declarou Everton Teixeira. No processo licitatório, a Flora Fértil foi a quarta colocada, mas as três primeiras empresas foram desclassificadas.

“O preço que ela cobrou foi inferior ao valor que a DESO calculou que poderia pagar por um contrato desse tipo. Não há nenhuma irregularidade nem

neste e nem em nenhum contrato que temos, porque existe um controle rígido desses contratos”, garante.

Everton Teixeira atesta que 100% das contratações que a DESO faz são feitas por processo licitatório, seja nos moldes de concorrência pública nacional, tomada de preço, pregão, etc. Mas há certo exagero nesta informação porque no Diário Oficial de Sergipe podemos encontrar diversos extratos de contratos da DESO por dispensa de licitação ou inexigibilidade.

GASTOS MILIONÁRIOS II

Diversificando os negócios

O fundador da empresa, o engenheiro agrônomo Antonino Campos de Lima, que é responsável técnico da Flora Fértil, explica que o contato social da empresa prevê 30 atividades. “O fato de ter o nome Flora Fértil na razão social não quer dizer que a firma está restrita ao paisagismo”, afirma. “Pode ter certeza que o nosso contrato prevê a execução desse serviços porque senão a DESO não aceitaria”, acrescenta.

Ele conta que a empresa foi inicialmente concebida para atuar na área de paisagismo, mas teve que diversificar suas atividades para permanecer no mercado. “Foi a única forma de conseguir sobreviver. Todas as empresas de paisagismo que começaram junto com a Flora Fértil fecharam as portas porque a atividade paisagística de Sergipe é muito pequena”, argumenta.

Antonio diz que não há motivo para polemica porque esse não é o primeiro contrato de locação de veículos da Flora Fértil. “Não é privilégio de a DESO locar nossos carros. Temos veículos contratados por várias empre-

sas, inclusive atuamos em Serra Talhada, Pernambuco, com a locação de três caminhões –pipas para a construtora Odebrecht”, afirma. “A empresa hoje tem vários departamentos e cada departamento cuida de uma atividade. O nosso objeto de contrato é imenso e inclui até mesmo o setor de construção civil”, avisa.

PRIVATIZAÇÃO - As contratações feitas pela DESO não é novidade. O Sindisan tem continuamente denunciado as terceirizações na empresa.

“Quando a gente diz que a empresa vai ser privatizada nesse governo é porque esse processo começa pela terceirização dos serviços e pelo enxugamento da folha de pessoal. No passado recente todos que estão no governo e os atuais diretores da empresa, que á época participavam ativamente do movimento sindical, denunciavam que as terceirizações e o Plano de Parceria Pública Privado – PPPs eram a privatização branca. O quadro não mudou, pelo contrario, a terceirização aumentou ainda mais”, afirma o dirigente sindical.



ACORDO COLETIVO

Trabalhadores da DESO já elaboraram pauta de reivindicação

No dia 25 de setembro de 2010, os trabalhadores da DESO, em Assembleia Geral Extraordinária, elaboraram a pauta de reivindicação do acordo coletivo 2010/2011. Dentre as reivindicações estão o aumento do piso salarial, aumento real de 8%, aumento do cartão alimentação para R\$ 510,00, aumento da contribuição e da idade para o Auxílio-escola, dentre outras.

Vale lembrar aos companheiros que as conquistas só virão se os trabalhadores estiverem dispostos a lutar por melhorias, pois, se ficarmos sentados, sem lutar e esperando que a empresa conceda todas as reivindicações de bom grado, estamos destinados a só conseguir o que a empresa quiser nos dar, e isso não é conquista.

COHIDRO ainda não indicou o representante dos Trabalhadores

As eleições para escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da COHIDRO ocorreu nos dias 05 e 06 de junho deste ano, e foram eleitos Alberto Santos Melo, Antônio Silveira Martins e Elito França Feitosa, membros da Chapa 1.

O SINDISAN já comunicou à empresa a chapa vencedora e, até o momento, ela não indicou o representante dos trabalhadores para Conselho de Administração.